

LPSBrasil



Release de Resultados 1T25

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 09 de maio de 2025 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

O primeiro trimestre de 2025 continuou com as taxas de juros elevadas, mas com menor restrição de crédito, o que gerou um aumento geral no volume financiado. O Minha Casa Minha Vida ganhou novo fôlego com a inclusão da faixa 4 no Programa, destinada a famílias com faixa de renda mensal de até R\$ 12 mil e imóveis de até R\$ 500 mil, aumentando o público destinado ao programa. Os imóveis de alto padrão também estiveram com demanda aquecida principalmente nas praças de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A Companhia realizou o lançamento de 30 projetos, com um VGL de R\$ 4,2 bilhões. Já as intermediações somaram R\$ 2,8 bilhões no período, sendo vendidos mais de 3,3 mil imóveis. A CrediPronto financiou R\$ 1,3 bilhão de contratos no primeiro trimestre de 2025, mostrando uma maior disponibilidade de crédito para o mercado. A carteira continuou seu crescimento sustentável e encerrou o 1T25 com saldo médio de R\$ 17,3 bilhões.

Permanecemos cautelosos com relação ao cenário macroeconômico e com os impactos que possam causar na Companhia.

Destaques 1T25



Lançamentos Lopes

R\$ 4,2 bilhões no 1T25 | **+26%** vs. 1T24



VGV Intermediado Total

R\$ 2,8 bilhões no 1T25 | **+10%** vs. 1T24



Volume CrediPronto

R\$ 1,3 bilhão no 1T25 | **+172%** vs. 1T24



Receita Líquida

R\$ 48,2 milhões no 1T25 | **+28%** vs. 1T24



Lucro Líquido Controladora antes do IFRS

R\$ 5,7 milhões no 1T25 | **+74%** vs. 1T24

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros			
[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]			
	1T24	1T25	Var. %
VGL Total	3.321.165	4.182.578	26%
VGL Ajustado	1.800.866	2.069.473	15%
Unidades Lançadas	4.809	5.476	14%
VGv Intermediado Total	2.525.899	2.778.003	10%
Unidades Intermediadas Total	3.550	3.395	-4%
Receita Líquida	37.824	48.230	28%
EBITDA	13.779	12.921	-6%
Margem EBITDA	36,4%	26,8%	-9,6 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	3.275	5.711	74%
Margem Líquida Antes do IFRS	8,7%	11,8%	3,2 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	2.631	4.731	80%
Margem Líquida Após IFRS	6,95%	9,81%	2,9 pp
Saldo Caixa	30.466	55.920	84%
Geração de Caixa Operacional	11.702	5.520	-53%
Corretores Associados	13.397	11.398	-15%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 1T25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	25.726	6.869	20.905	53.501
Receita de Serviços Prestados	22.101	6.869	12.921	41.891
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	7.985	7.985
Receita Operacional Líquida	23.462	6.476	18.292	48.230
(-) Custos e Despesas	(16.648)	(2.606)	(10.218)	(29.473)
(-) Serviços Compartilhados	(3.550)	-	(2.282)	(5.832)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(205)	-	-	(205)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	155	-	285	440
(=) EBITDA	2.975	3.870	6.076	12.921
Margem EBITDA	12,7%	59,8%	33,2%	26,8%
(-) Depreciações e amortizações	(4.276)	(97)	(172)	(4.544)
(+/-) Resultado Financeiro	1.978	10	(62)	1.926
(-) Imposto de renda e contribuição social	(815)	(793)	(1.665)	(3.273)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	(138)	2.990	4.177	7.030
Margem Líquida Antes IFRS	-0,6%	46,2%	22,8%	14,6%
Sócios não controladores				(1.319)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				5.711
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				11,8%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

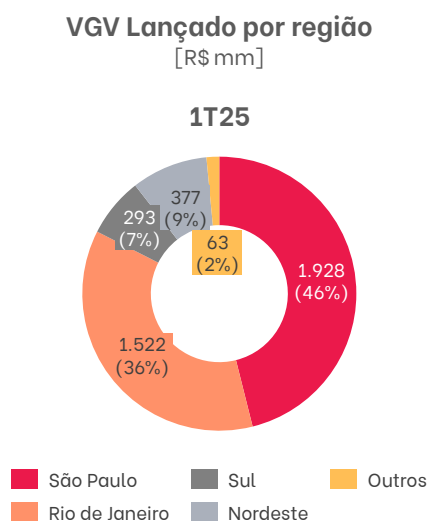
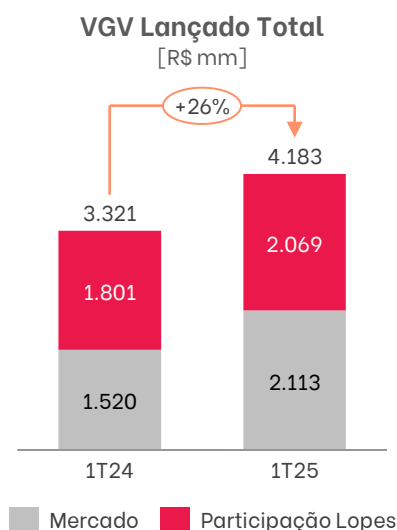
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/24, janeiro/25 e fevereiro/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 4,2 bilhões no 1T25, divididos através de 30 projetos, totalizando 5.476 unidades lançadas nos três primeiros meses do ano. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 877 mil, 28% superior ao 1T24, cujo preço médio foi de R\$ 683 mil.

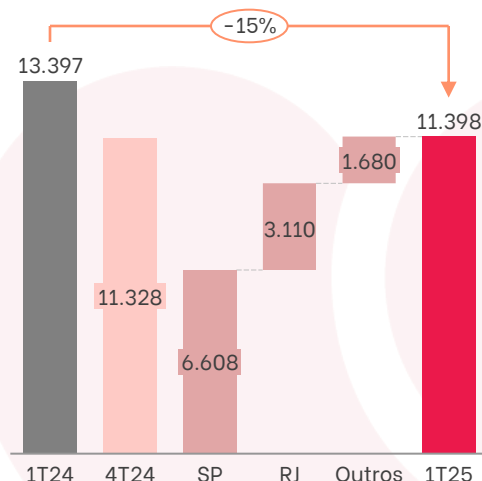
No 1T25, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo e Bahia e também na cidade de Fortaleza.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

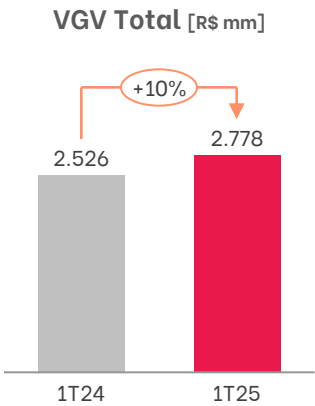
O número de corretores associados no 1T25 recuou 15% em relação ao 1T24, encerrando o trimestre com 11.398 corretores associados.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

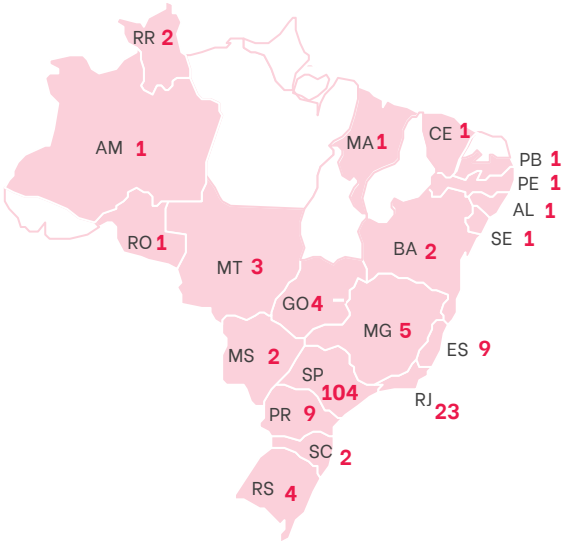
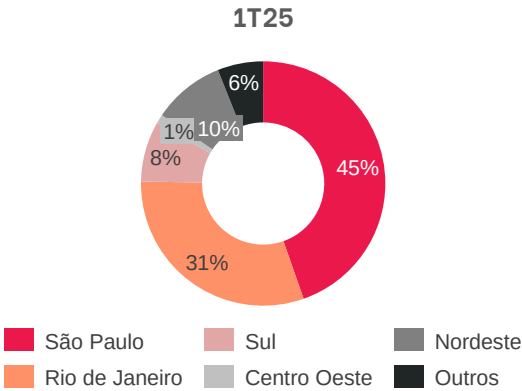


3. Intermediação – Grupo Lopes

O volume intermediado pela Lopes foi de R\$ 2,8 bilhões no 1T25. A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que corresponderam a 45% e 31% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Sul intermediaram 8% do VGV intermediado no 1T25, enquanto a região Nordeste intermediou 10% do VGV. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 1% e 6% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 818 mil no trimestre.



VGV por Região [%]



As **177 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 141 lojas. O VGV intermediado da região no 1T25 foi de R\$ 2,3 bilhões. No total, foram 2.730 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 826 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados no trimestre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 850,8 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste que conta atualmente com 8 lojas, e teve no 1T25 uma intermediação de R\$ 264,6 milhões, 338 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 783 mil. O Estado com maior destaque foi o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 160,3 milhões no trimestre.

Já a região Sul possui 15 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 223,2 milhões no 1T25, sendo 276 unidades e um preço médio de R\$ 718 mil. O estado de destaque é o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 185,1 milhões de VGV no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e teve no 1T25 uma intermediação de R\$ 31,9 milhões, 40 unidades e preço médio de R\$ 797 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 25,2 milhões de VGV no período.

Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 1T25 uma intermediação de R\$ 2,3 milhões com 11 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 206 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 2,3 milhões no trimestre.

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte
Nº lojas	141	15	9	8	4
VGV Total (R\$)	2.256 mm	223,2 mm	31,9 mm	264,6 mm	2,3 mm
Unidades Total	2.730	276	40	338	11
Preço Médio	R\$ 826 mil	R\$ 718 mil	R\$ 797 mil	R\$ 783 mil	R\$ 206 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

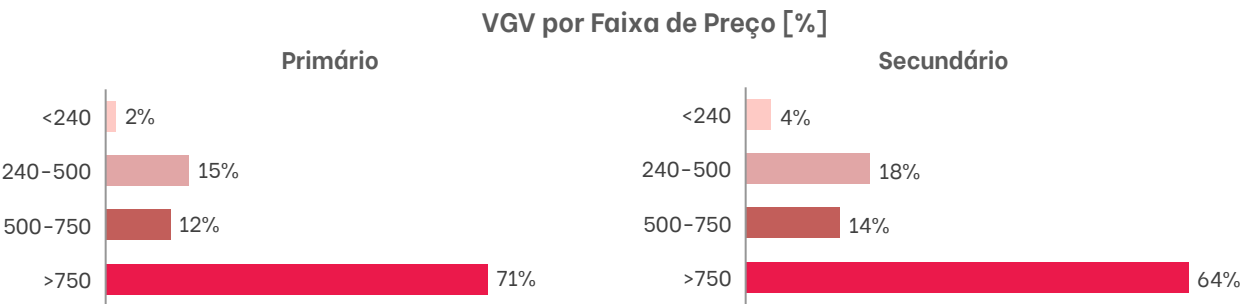
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

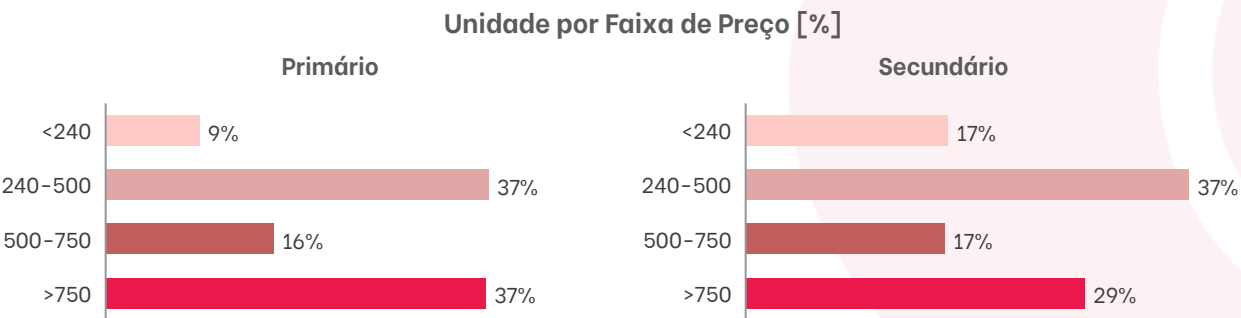
No 1T25, a Companhia intermediou R\$ 2,0 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 804 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.313 unidades no mercado primário e 1.082 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 1T25 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 71% do VGV intermediado no mercado primário e 64% no mercado secundário.



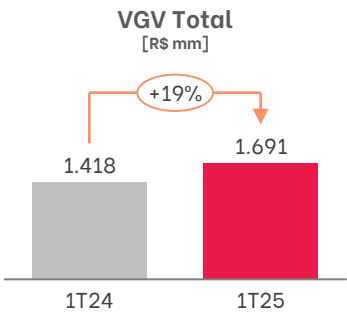
Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 48% das unidades intermediadas no mercado primário e 54% no mercado secundário.



6. Rede de Franquias

A Lopes tem lojas franqueadas na maioria dos estados brasileiros. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

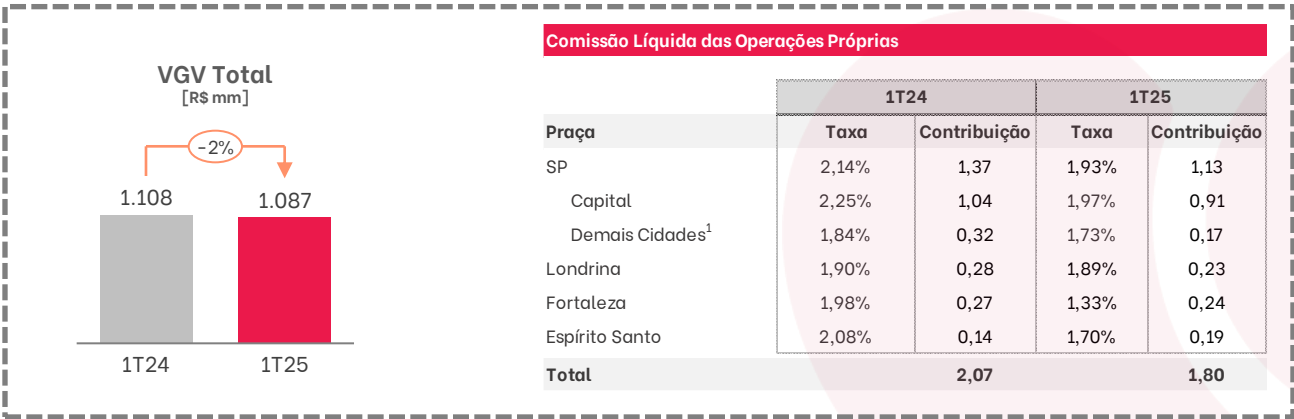
Esse modelo iniciou em 2016 e desde então tem ganhado relevância no volume intermediado da Companhia, que encerrou o trimestre com 162 lojas neste modelo. Atualmente a Lopes está focada em expandir esse modelo de negócios e avalia constantemente a conversão de imobiliárias já existentes em franquias, mas sempre criteriosamente e reavaliando constantemente suas margens de contribuição.



7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação.



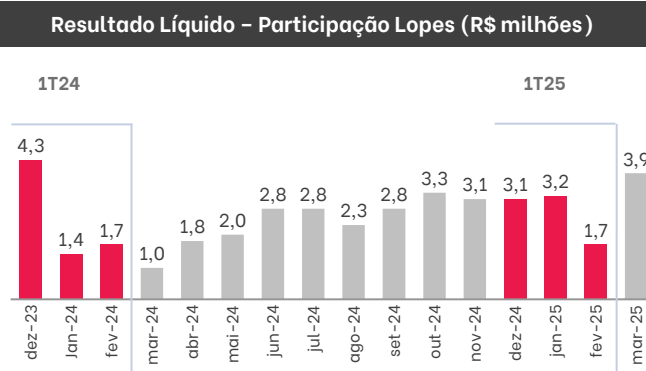
Resultado CrediPronto

O volume financiado no 1T25 cresceu 172% em relação a 1T24, totalizando R\$ 1,3 bilhão. Entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP, houve também um aumento da originação de 83% no trimestre, mostrando a CrediPronto bem posicionada entre os players e ganhando market share. Apesar das altas taxas de juros, a oferta de crédito permaneceu em bons patamares levando a CrediPronto a originar 2.916 contratos no trimestre, cujo market share entre os bancos privados foi de 5,9%. O saldo final da carteira ao final de 1T25 atingiu o valor de R\$ 17,3 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 40% quando comparada ao 1T24. As despesas da operação cresceram 23% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, em especial devido as despesas com comissões pagas, que possuem natureza variável atrelada ao comportamento da originação.

O custo de capital no 1T25 foi de R\$ 13,9 milhões no trimestre, 18% maior do que no 1T24. O resultado líquido no 1T25 foi de R\$ 17,6 milhões, sendo que R\$ 8,8 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 8,0 milhões de profit sharing no 1T25, referentes aos períodos de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).



Destaques Operacionais e Financeiros	1T24	1T25	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	472	1.283	172%
Número de contratos	861	2.916	239%
LTV médio	61%	62%	1,1 pp
Taxa média	11,4%	11,7%	0,3 pp
Prazo médio (meses)	353	363	2,8%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.269	16.969	11,1%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	15.165	17.426	15%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	15.180	17.275	14%

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	1T24	1T25
Margem Financeira	81,2	113,7
(+) Receita Financeira	376,0	482,6
(-) Despesa Financeira	(294,8)	(368,9)
(-) Tributos sobre Vendas	(3,7)	(5,5)
Custos e Despesas	(41,3)	(50,8)
(-) Despesas Itaú	(12,4)	(13,4)
(-) Despesas Olímpia	(10,7)	(16,5)
(-) Comissões Pagas	(5,1)	(13,5)
(-) Seguros e Sinistros	(6,9)	(4,7)
(-) PDD	(6,2)	(2,8)
(-) IRPJ/CSLL ¹	(16,3)	(25,8)
(-) Custo de Capital	(11,8)	(13,9)
(=) Resultado líquido	8,1	17,6
% Margem Líquida	10%	15%

50% Profit Sharing	4,0	8,8
---------------------------	------------	------------

Reconhecimento dos Lucros por período	7,3	8,0
--	------------	------------

¹ 45% para instituições financeiras

Desempenho Financeiro

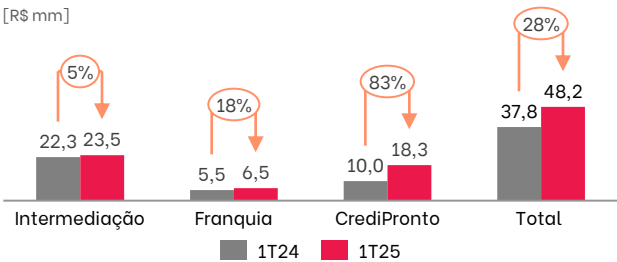
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* cresceu 28% no 1T25, quando comparado ao 1T24, totalizando R\$ 48,2 milhões.

Intermediação: aumento de 5% no trimestre devido ao maior VGV intermediado, quando comparado ao 1T24;

Franquia: crescimento de 18% em relação a 1T24, determinado pelo maior volume intermediado;

CrediPronto: aumento de 83% em relação a 1T24, devido a maior originação de contratos.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais no 1T25 foram de R\$ 35,3 milhões.

O aumento da despesa do comissionamento na ponta da originação do crédito imobiliário (que está intrinsicamente ligada ao aumento do volume financiado pela CrediPronto) alavancou o aumento das despesas no trimestre. Além disso, houve aumento em despesas jurídicas cíveis e trabalhistas. Essas despesas estão presentes na linha de Outras Despesas Operacionais e Serviços Terceirizados.

Custos e Despesas Operacionais	1T24	1T25	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(9.863)	(9.661)	203	-2%
Back Office de Intermediação	(197)	(446)	(249)	127%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(5.090)	(7.203)	(2.114)	42%
Infraestrutura	(2.049)	(1.750)	299	-15%
Telecomunicações	(407)	(571)	(164)	40%
Publicidade	(1.602)	(1.959)	(358)	22%
Materiais de Escritório	(39)	(36)	3	-7%
Outras Despesas Operacionais	(4.724)	(13.679)	(8.955)	190%
Equivalência Patrimonial	667	440	(227)	-34%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(503)	(205)	297	-59%
Custos e Despesas [A]	(24.045)	(35.309)	(11.264)	47%
Depreciação	(4.777)	(4.978)	(201)	4%
Total [B]	(4.777)	(4.978)	(201)	4%
Total [A] + [B]	(28.822)	(40.287)	(11.465)	40%

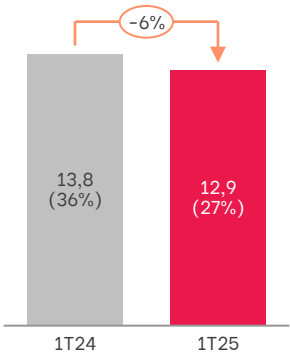
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 12,9 milhões no trimestre, apresentando recuo de 6% em comparação ao 1T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 26,8%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	1T24	1T25	Var. %
Lucro Líquido	6.960	5.678	-18%
IR e CS	3.233	3.104	-4%
Resultado Financeiro Líquido	(1.191)	(839)	30%
Depreciação e Amortização	4.777	4.978	4%
EBITDA	13.779	12.921	-6%
Margem EBITDA	36,4%	26,8%	-9,6 pp

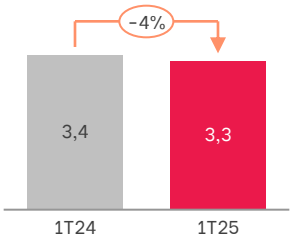
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T25, queda de 4% quando comparado ao mesmo trimestre do anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]



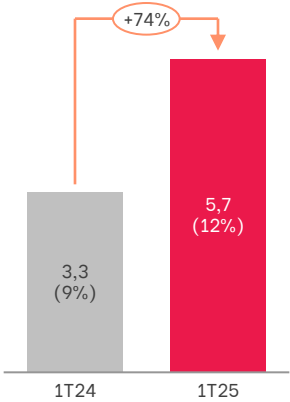
5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 1T25 foi de R\$ 5,7 milhões, crescimento de 74% quando comparado ao 1T24.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	1T24	1T25	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	2.631	4.732	80%
Impactos no Resultado Financeiro	208	1.087	423%
Impactos no IR/CSLL	(183)	(169)	8%
Impactos em Depreciação	543	434	-20%
Impacto em Acionistas não Controladores	76	(373)	-591%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	3.275	5.711	74%
Margem líquida	8,7%	11,8%	3,2 pp

Lucro Líquido Controladores
Antes do IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



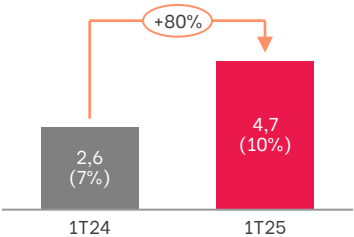
Obs: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 4,7 milhões no 1T25, 80% superior ao 1T24.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores
Após IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	48.230	-	48.230
Custos e Despesas	(35.309)	-	(35.309)
Depreciação e amortização	(4.544)	(434)	(4.978) (1)
Resultado Financeiro	1.926	(1.087)	839 (2)
Lucro Operacional	10.303	(1.521)	8.782
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.273)	169	(3.104) (3)
Lucro Líquido	7.030	(1.352)	5.678
Acionistas não controladores	(1.319)	373	(946) (4)
Lucro Líquido Controladora	5.711	(979)	4.732

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 31 de março de 2025, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 21,7 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 1T25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 5,5 milhões.

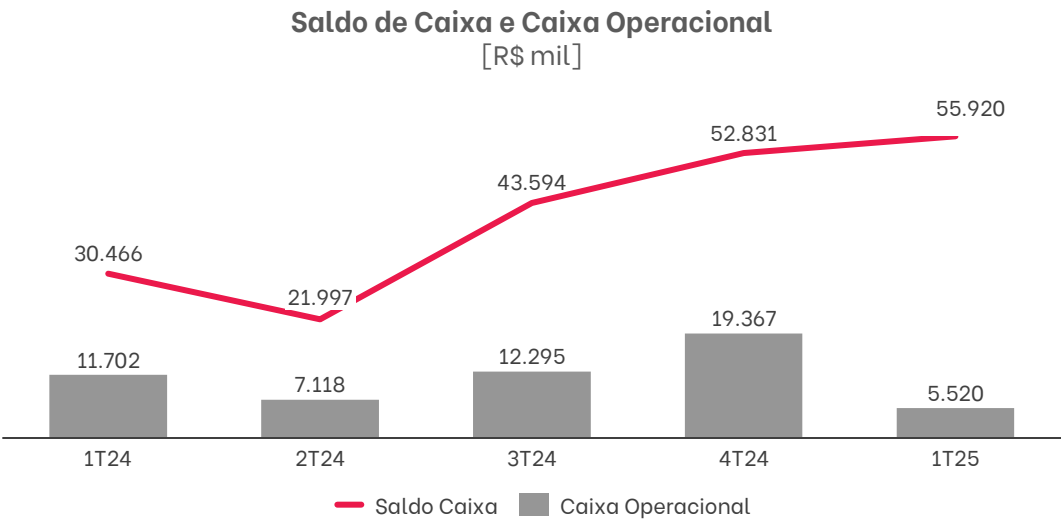
Com relação às atividades de investimentos, houve uma geração de caixa de R\$ 781 mil no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, no valor de R\$ 1,9 milhões, foi amortizada pelo resgate de aplicações financeiras, no valor de R\$ 2,7 milhões.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no trimestre foi de R\$ 3,2 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 55,9 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 76,8 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	1T24	1T25	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	31.332	52.831	69%
Das Operações	11.702	5.520	-53%
Das Atividades de Investimento	(9.008)	781	109%
Das Atividades de Financiamento	(3.560)	(3.212)	10%
Saldo de Disponibilidades Final	30.466	55.920	84%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 31/03/2025



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	1T25	1T24
Receita Operacional Líquida	48.230	37.824
Custo dos Serviços Prestados	(13.100)	(5.731)
Lucro Bruto	35.130	32.093
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.142)	(5.524)
Gerais administrativas	(18.576)	(11.679)
Remuneração da Administração	(1.648)	(1.740)
Depreciações e amortizações	(4.978)	(4.777)
Resultado da Equivalência Patrimonial	440	667
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas	1.717	(38)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	7.943	9.002
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	4.557	4.422
Despesas Financeiras	(3.718)	(3.231)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.782	10.193
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.045)	(3.039)
Diferidos	(59)	(194)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	5.678	6.960
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	4.732	2.631
Acionistas não controladores	946	4.329

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T25	1T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	55.920	30.466
Aplicações Financeiras	20.854	39.852
Contas a receber de Clientes	36.672	31.893
Impostos a compensar	4.473	2.612
Despesas antecipadas	2.167	2.479
Outros Ativos	6.279	5.966
Total do ativo circulante	126.365	113.268
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	55.989	56.777
Contas a receber de clientes	1.543	1.071
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.568	9.113
Outros Ativos	16.798	13.063
Outras participações societárias	18.804	18.851
Imobilizado	5.519	5.075
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	20.572	22.306
Outros Ativos intangíveis	151.085	155.995
Total do ativo não circulante	286.596	288.969
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	412.961	402.237

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T25	1T24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.029	8.120
Impostos e contribuições a pagar	2.900	2.380
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.319	2.053
Salários, provisões e contribuições	13.259	13.931
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	6.597	7.779
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	21.655	16.620
Outros passivos	11.935	7.069
Arrendamento Mercantil	4.992	4.426
Total do passivo circulante	81.246	73.938
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	29.823	41.383
Arrendamento Mercantil	10.361	14.025
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.781	11.774
Outros Passivos	50.231	49.831
Outros Tributos a Pagar	2.475	-
Total do passivo não circulante	103.671	117.013
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	23.975	22.469
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	71.321	57.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	4.732	2.631
Participação não Controladoras	(4.359)	(2.915)
Total do patrimônio líquido	228.044	211.286
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	412.961	402.237

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	5.678	6.960
PECLD e perdas com clientes	686	255
Provisão para riscos legais, líquidas	1.880	112
Resultado de equivalência patrimonial	(440)	(667)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	9	-
IRPJ e CSLL - Diferidos	59	194
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	1.565	707
Despesa com outorga de opções	206	503
Depreciação e amortização	5.033	4.829
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.045	3.039
Caixa gerado nas operações	14.831	13.042
Contas a receber de clientes	(3.899)	697
Impostos a compensar	(300)	818
Despesas antecipadas	(613)	(1.037)
Outras contas a receber	(2.712)	(400)
Fornecedores	441	3.628
Impostos e contribuições a pagar	(830)	(124)
Outras contas a pagar	(403)	(1.260)
Salários, provisões e contribuições sociais	(674)	(113)
Adiantamento de clientes	3.620	490
Variações nos ativos e passivos operacionais	(5.370)	2.699
Juros pagos	(39)	(22)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.902)	(4.017)
Outros	(3.941)	(4.039)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	5.520	11.702

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	2.719	(3.304)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(1.938)	(5.704)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	781	(9.008)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(1.950)	(2.106)
Aumento de capital	410	107
Arrendamento Mercantil	(1.672)	(1.561)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(3.212)	(3.560)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.089	(866)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52.831	31.332
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	55.920	30.466

LPSBrasil



1Q25 Earnings Release

Conference Call

Friday, May 9th, 2025 at 11:00 (EDT)

Webcast: [Register here](#)

Message from the Management

The first quarter of 2025 continued with high interest rates, but with less credit restrictions, which generated an overall increase in the mortgage volume. The “Minha Casa Minha Vida” gained new momentum with the inclusion of band 4 in the Program, aimed at families with a monthly income range of up to R\$12,000 and properties worth up to R\$500,000, increasing the target audience for the program. High-end properties also saw strong demand, especially in São Paulo and Rio de Janeiro.

The Company launched 30 projects, with a VGL of R\$4.2 billion. Intermediations totaled R\$2.8 billion in the period, with more than 3,300 properties sold. CrediPronto financed R\$1.3 billion in contracts in the first quarter of 2025, demonstrating greater availability of credit for the market. The portfolio continued its sustainable growth and ended 1Q25 with an average balance of R\$17.3 billion.

We remain cautious regarding the macroeconomic scenario and the impacts it may have on the Company.

1Q25 Highlights



Launches

R\$ 4.2 billion in 1Q25 | **+26%** vs. 1Q24



Total Transactions Closed

R\$ 2.8 billion in 1Q25 | **+10%** vs. 1Q24



CrediPronto Mortgage Volume

R\$ 1.3 billion in 1Q25 | **+172%** vs. 1Q24



Net Revenue

R\$ 48.2 million in 1Q25 | **+28%** vs. 1Q24



Net Income Controlling ex-IFRS

R\$ 5.7 million in 1Q25 | **+74%** vs. 1Q24

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights

[R\$ thousand, except percentages, units and brokers]

	1Q24	1Q25	Var. %
Launches	3,321,165	4,182,578	26%
Adjusted Launches	1,800,866	2,069,473	15%
Units Launched	4,809	5,476	14%
Transactions Closed	2,525,899	2,778,003	10%
Units Sold	3,550	3,395	-4%
Net Revenue	37,824	48,230	28%
EBITDA	13,779	12,921	-6%
EBITDA Margin	36.40%	26.80%	-964 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	3,275	5,711	74%
Net Margin	8.66%	11.8%	318 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	2,631	4,731	80%
Net Margin after IFRS	6.95%	9.81%	285.5 bps
Cash Flow	30,466	55,920	84%
Operating Cash Generation	11,702	5,520	-53%
Agents	13,397	11,398	-15%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

1Q25 Results Before IFRS by Segment				
(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	25,726	6,869	20,905	53,501
Revenue from Services Rendered	22,101	6,869	12,921	41,891
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	-	3,625
Profit Sharing	-	-	7,985	7,985 ^A
Net Operating Revenue	23,462	6,476	18,292	48,230
(-) Costs and Expenses	(16,648)	(2,606)	(10,218)	(29,473)
(-) Shared Services	(3,550)	-	(2,282)	(5,832)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(205)	-	-	(205)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	155	-	285	440
(=) EBITDA	2,975	3,870	6,076	12,921
EBITDA Margin	12.70%	59.80%	33.2%	26.80%
(-) Depreciation and amortization	(4,276)	(97)	(172)	(4,544)
(+/-) Financial Result	1,978	10	-	1,926
(-) Income tax and social contribution	(815)	(793)	(1,665)	(3,273)
(=) Net income before IFRS	(138)	2,990	4,177	7,030
Net Margin before IFRS	-0.59%	46.2%	22.8%	14.6%
(-) Non-controlling Shareholders				(1,319)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				5,711
Net Margin Controlling Shareholders				11.8%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

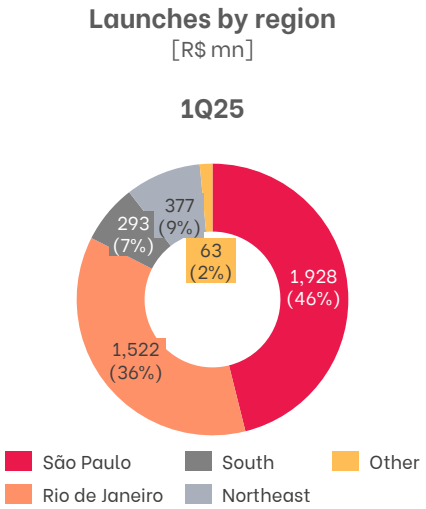
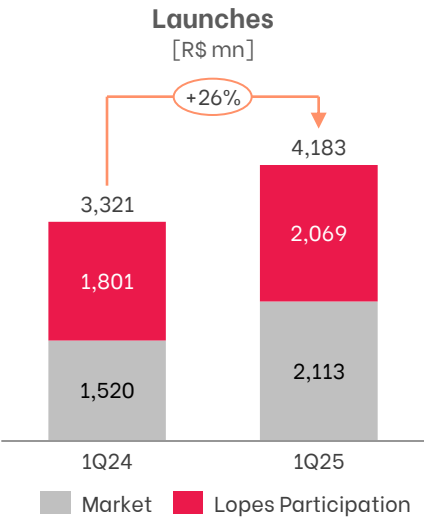
^A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of December/24, January/25 and February/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

Operating Performance

1. Launches

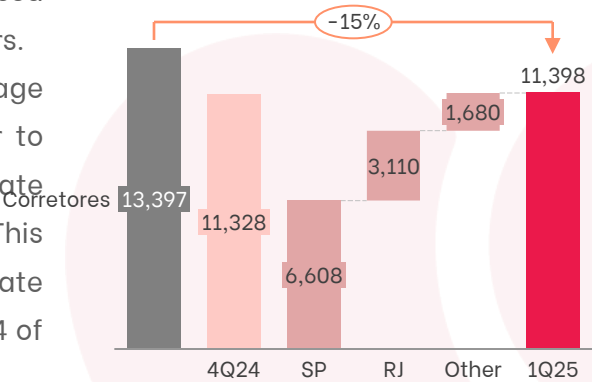
Lopes launched R\$ 4.2 billion in 1Q25, divided into 30 projects, totaling 5,476 units launched in the quarter. The average ticket for launches was R\$ 877 thousand, 28% upper when compared to 1Q24, whose average price was R\$ 683 thousand.

The launches in which Lopes participated in 1Q25 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo and Bahia and also in the city of Fortaleza.



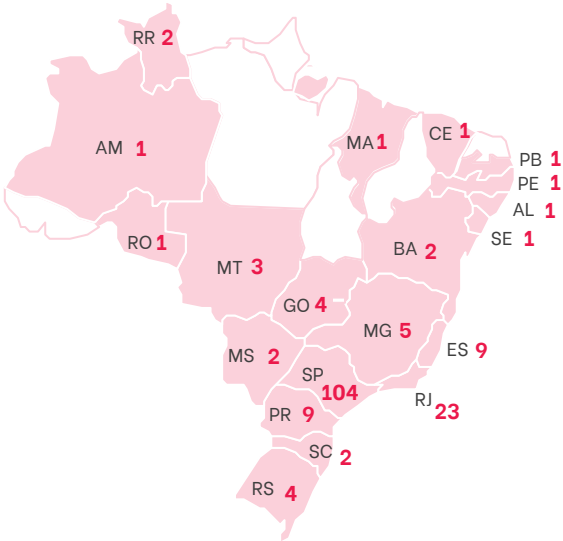
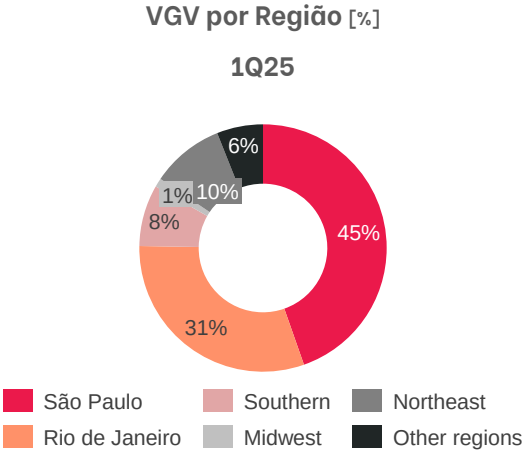
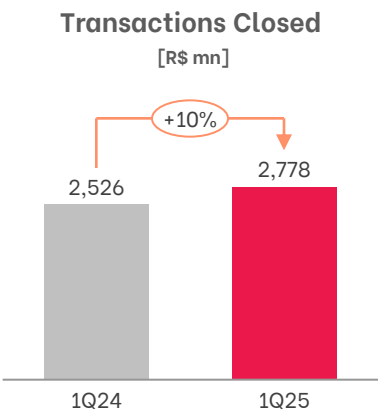
2. Real Estate brokerage team

The number of associate agents in 1Q25 decreased 15% in relation to 1Q24, with a total of 11,398 brokers. Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).



3. Intermediation – Grupo Lopes

The volume intermediated by Lopes was R\$ 2.8 billion in 1Q25. The Company has its largest sales volume in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 45% and 31% of total transactions closed in the quarter. Stores in the South region intermediated 8% of the intermediated GSV, while the Northeast region intermediated 10%. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 1% and 6% respectively. The average price of intermediated projects was R\$ 818 thousand.



177 stores are present in several states.



4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and currently has 141 stores. The region’s transactions closed in 1Q25 was R\$ 2.3 billion. In total, there were 2,730 units and the average price of properties negotiated in the region was R\$ 826 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro are highlights in the region, where R\$ 1.2 billion and R\$ 850.8 million were intermediated, respectively.

The region with the second highest volume is the Northeast. Currently has 8 stores, and in 1Q25 had an intermediation of R\$ 264.6 million, 338 units and an average price of R\$ 783 thousand. The most prominent state was Ceará, whose stores brokered R\$ 160.3 million in the quarter.

The South region has 15 stores which a total transactions closed was R\$ 223.2 million in 1Q25, 276 units and an average price of R\$ 718 thousand. The standout state is Paraná, whose stores brokered R\$ 185.1 million in GSV.

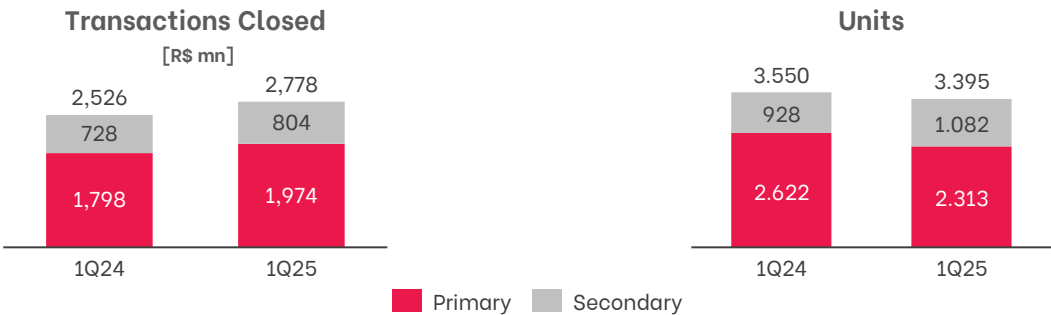
The Midwest currently has 9 stores and in 1Q25 had an intermediation of R\$ 31.9 million, 40 units and an average price of R\$ 797 thousand. The most prominent state is Goiânia, which brokered a total of R\$ 25.2 million in GSV.

Finally, the North has 4 stores in the region, and in 1Q25 had an intermediation of R\$ 2.3 million with 11 intermediated units and whose average price was R\$ 206 thousand. The state of Amazonas intermediated R\$ 2.3 million in the quarter.

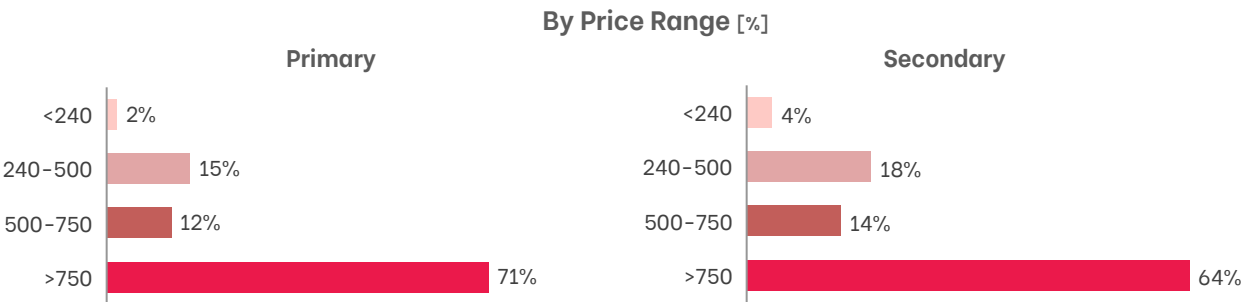
	Southeast	South*	Midwest	Northeast**	North
Number of stores	141	15	9	8	4
Total Transaction Closed (R\$)	2,256 mn	223.2 mn	31.9 mn	264.6 mn	2.3 mn
Total Units	2,730	276	40	338	11
Average Price	R\$ 826 th	R\$ 718 th	R\$ 797 th	R\$ 783 th	R\$ 206 th
Standout state	SP and RJ	PR	GO	CE	AM

5. Intermediation – Primary and Secondary Market

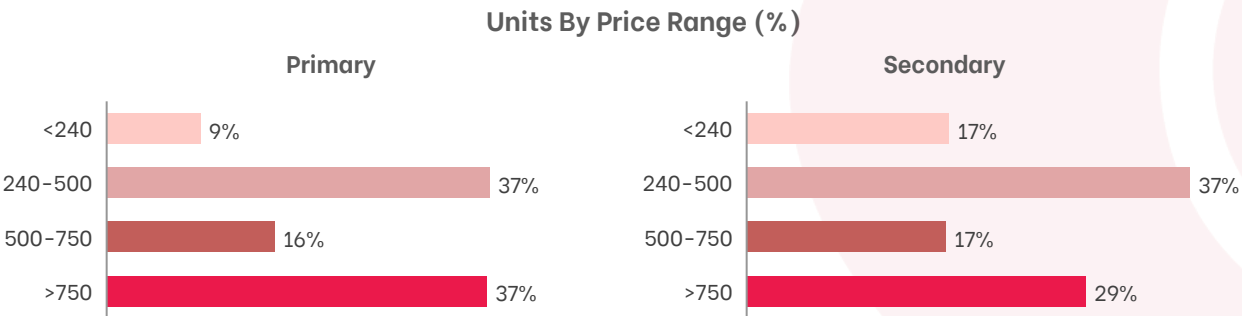
Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties. In 1Q25, the Company brokered R\$ 2.0 billion of properties in the primary market and R\$ 804 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 2,313 units in the primary market and 1,082 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 1Q25 remained concentrated in high-end units (from R\$ 750 thousand), representing 71% of transaction closed in the primary market and 64% in the secondary market.

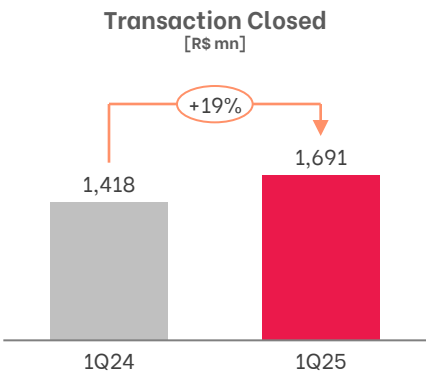


Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R\$500,000, representing 48% of the units intermediated in the primary market and 54% in the secondary market.



6. Franchises

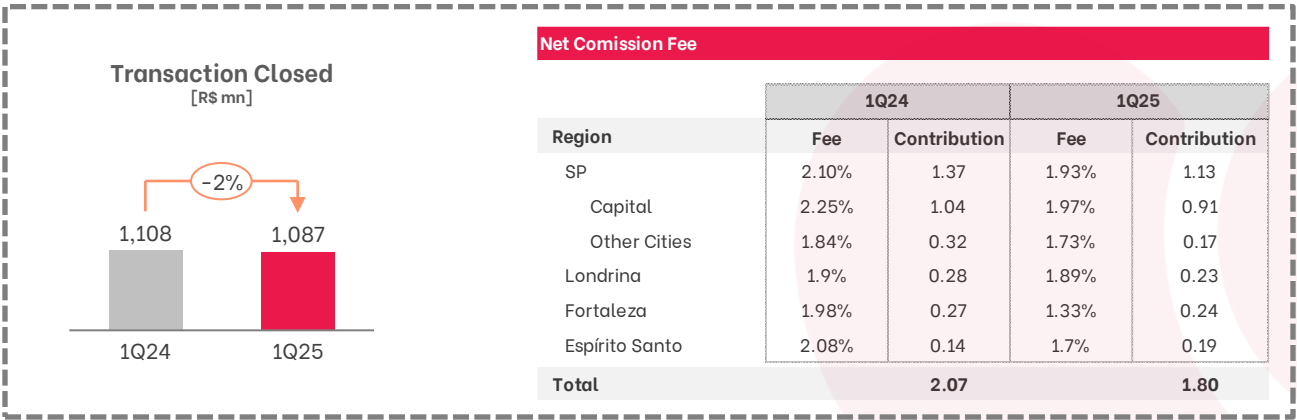
Lopes has franchised stores in many Brazilian states. This is an asset-light model in which the company has low costs to maintain these stores; in return, it receives income in royalty fees. This model began in 2016 and has since gained relevance in the Company’s brokered volume, which ended the quarter with 162 stores under this model. Lopes is currently focused on expanding this business model and is constantly evaluating the conversion of existing real estate agencies into franchises, but always carefully and constantly reevaluating its contribution margins.



7. Own Operations

Lopes currently has 15 own stores, most of which located in São Paulo (capital and metropolitan region). In addition to these, it has three more operations in this segment in Londrina (PR), Fortaleza (CE) and Espírito Santo (ES).

The table below shows the evolution of the transaction closed of own operations and the evolution of the net commission per operation.



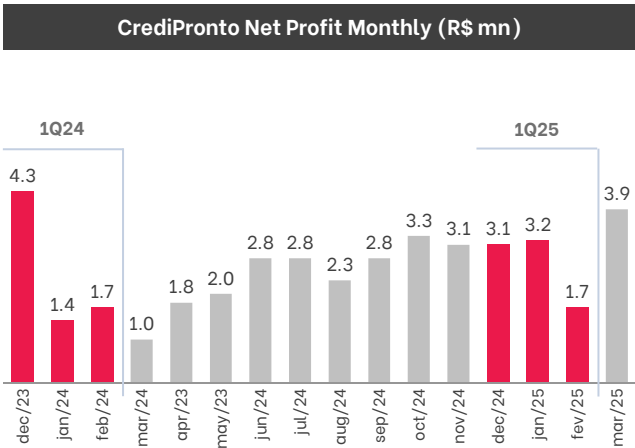
CrediPronto Results

The volume financed in 1Q25 increase 172% compared to 1Q24, totaled R\$ 1.3 billion. Among private banks, according to data from ABECIP, the growth in origination was 83% in the quarter, showing CrediPronto well positioned among the players and gaining market share. Despite the high interest rates, the credit supply remained at good levels, leading CrediPronto to originate 2,916 contracts in the quarter, obtaining a market share of 5.9% among private banks. The final balance of the portfolio at the end of 1Q25 reached R\$17.3 billion.

According to the P&L on the side, the financial margin increased by 40% when compared to 1Q24. Operating expenses increased by 23% compared to the same quarter of the last year. The increase in expenses with commissions paid was due to their variable nature linked to origination behavior.

The cost of capital in the 1Q25 was R\$ 13.9 million, 18% upper than 1Q24. The net result in the quarter was R\$ 17.6 million, of which R\$ 8.8 million corresponds to LPS Brasil’s participation.

In the graph below, it is possible to observe Lopes’ participation in CrediPronto’s monthly profits, recognizing R\$ 8.0 million in profit sharing in the 1Q25, referring to the periods from December 2024 to February 2025 (according to contractual disclosure and payment deadlines).



Operating and Financial Highlights	1Q24	1Q25	Var.%
Mortgage volume (R\$ million)	472	1,283	172%
Number of contracts	861	2,916	239%
Average LTV	60.8%	61.9%	110 bps
Average rate	11.4%	11.7%	34 bps
Average term (months)	353	363	3%
Starting portfolio balance (R\$ million)	15,269	16,969	11%
Ending portfolio balance (R\$ million)	15,165	17,426	15%
Average portfolio balance (R\$ million)	15,180	17,275	13.8%

P&L - CrediPronto (R\$ million)	1Q24	1Q25
Financial Margin	81.2	113.7
(+) Financial Revenue	376	482.6
(-) Financial Expenses	(294.8)	(368.9)
(-) Sales taxes	(3.7)	(5.5)
Costs and Expenses	(41.3)	(50.8)
(-) Backoffice Expenses	(12.4)	(13.4)
(-) Sales Expenses	(10.7)	(16.5)
(-) Commissions paid	(5.1)	(13.5)
(-) Insurance and claims (+/-)	(6.9)	(4.7)
(-) ADA	(6.2)	(2.8)
(-) Income and Social Contribution Taxes ¹	(16.3)	(25.8)
(-) Cost of Capital	(11.8)	(13.9)
(=) Net Result	8.1	17.6
% Net Margin	10%	15%

50% Profit Sharing	4	8.8
Profit recognition by period	7.3	8

¹ Rate of 45% for Financial Institutions

Financial Performance

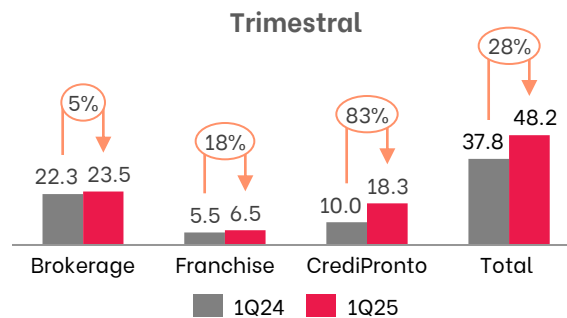
1. Net Revenue

Net Revenue* in 1Q25 growth 28% compared to 1Q24, totaling R\$48.2 million.

Intermediation: increase of 5% in the quarter due to the higher intermediated volume, when compared to 1Q24;

Franchise: growth of 18% compared to 1Q24, determined by the greater volume brokered;

CrediPronto: increase of 83% when compared to 1Q24, due to greater origination of contracts..



2. Costs and Expenses

Operating expenses was R\$ 35.3 million in the 1Q25.

The increase in commission expenses at the origination stage of real estate credit (which is intrinsically linked to the increase in the volume financed by CrediPronto) drove the increase in expenses in the quarter. In addition, there was an increase in civil and labor legal expenses. These expenses are included in the Other Operating Expenses and Third-party Services line.

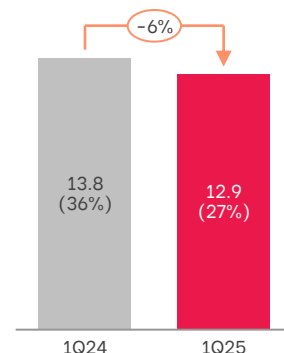
Costs and Operational Expenses	1Q24	1Q25	Var. R\$	Var. %
Personnel	(9,863)	(9,661)	203	-2%
Intermediation Costs	(197)	(446)	(249)	127%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(5,090)	(7,203)	(2,114)	42%
Infrastructure	(2,049)	(1,750)	299	-15%
Telecommunications	(407)	(571)	(164)	40%
Advertising	(1,602)	(1,959)	(358)	22%
Office Supplies	(39)	(36)	3	-7%
Other Operating Expenses	(4,724)	(13,679)	(8,955)	190%
Equity Equivalence	667	440	(227)	-34%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%
Stock Option Plan	(503)	(205)	297	-59%
Costs and Expenses [A]	(24,045)	(35,309)	(11,264)	47%
Depreciation	(4,777)	(4,978)	(201)	4%
Total [B]	(4,777)	(4,978)	(201)	4%
Total [A] + [B]	(28,822)	(40,287)	(11,465)	40%

3. EBITDA

EBITDA was R\$ 12.9 million in the quarter, 6% lower when compared to the 1Q24. The EBITDA margin was 26.8%.

EBITDA Reconciliation (R\$ thousand)	1Q24	1Q25	Var. %
Net Income	6,960	5,678	-18%
Income and Social Contribution Taxes	3,233	3,104	-4%
Net Financial Result	(1,191)	(839)	30%
Depreciation and Amortization	4,777	4,978	4%
EBITDA	13,779	12,921	-6%
EBITDA Margin	36.40%	26.80%	-960 bps

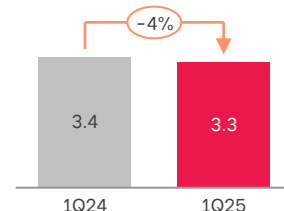
EBITDA
[R\$ mn and Margin %]



4. Income Taxes and Social Contribution

The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R\$ 3.3 million in 1Q25, a decrease of 4% when compared to the same period of the previous year.

Income Taxes and Social Contribution Before IFRS
[R\$ mn]

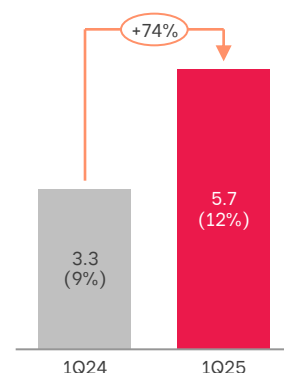


5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 1Q25 totaled R\$ 5.7 million, a growth of 74% than compared to the 1Q24.

Net Profit ex-IFRS (R\$ thousand)	1Q24	1Q25	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	2,631	4,732	80%
Impacts in Financial Results	208	1,087	423%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	(183)	(169)	8%
Impacts in Depreciation and Amortization	543	434	-20%
Impacts in Minorities Interest	76	(373)	-591%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	3,275	5,711	74%
Net Margin	8.66%	11.8%	320 bps

Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]

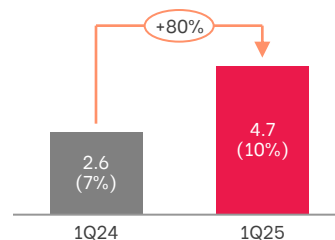


6. Net Income Controlling Shareholders - After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R\$ 4.7 million in the 1Q25, 80% higher than 1Q24.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders - After IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

Description	1Q25			
	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS	
Net Revenue	48,230	-	48,230	
Costs and Expenses	(35,309)	-	(35,309)	
Depreciation and Amortization	(4,544)	(434)	(4,978)	(1)
Financial Result	1,926	(1,087)	839	(2)
Operational Profit	10,303	(1,521)	8,782	
Income tax and social contribution	(3,273)	169	(3,104)	(3)
Net Income	7,030	(1,352)	5,678	
Non-controlling Shareholders	(1,319)	373	(946)	(4)
Net Income Controlling Shareholders	5,711	(979)	4,732	

- (1) Amortization of intangible assets;
- (2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
- (3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
- (4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On March 31, 2025, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R\$21.7 million.

Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 1Q25, cash generated by operational activities was R\$ 5.5 million.

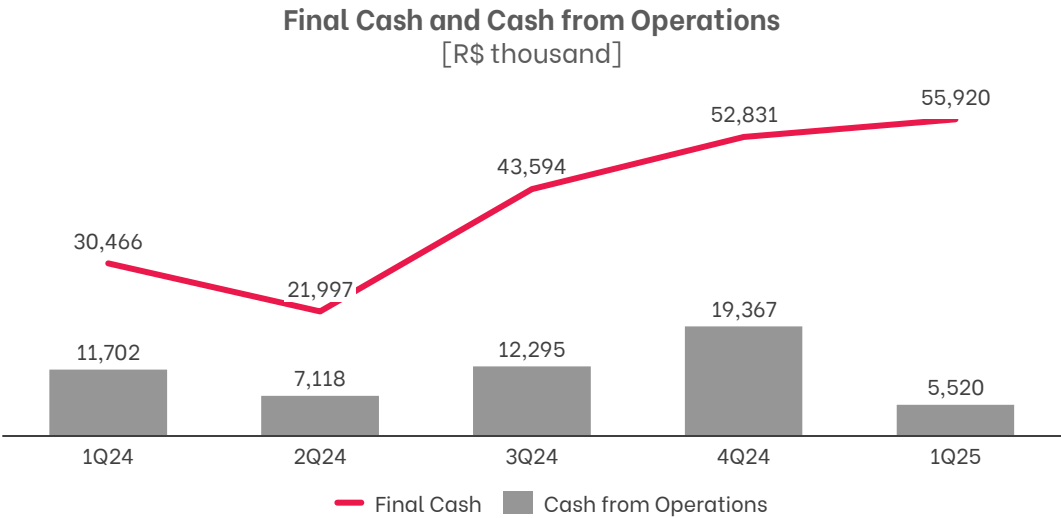
In relation to investment activities, there was a cash generation of R\$781 thousand in the quarter. The application of investments in the acquisition of fixed assets, within the Company’s digital context, in the amount of R\$1.9 million, was amortized by the redemption of financial investments, in the amount of R\$2.7 million.

The cash consumed by financing activities in the quarter was R\$ 3.2 million and was due to the distribution of dividends to the Company’s shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R\$ 55.9 million and, considering financial investments, it was R\$ 76.8 million.

Cash Flow [R\$ thousand]	1Q24	1Q25	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	31,332	52,831	69%
From Operations	11,702	5,520	-53%
From Investment Activities	(9,008)	781	109%
From Financing Activities	(3,560)	(3,212)	10%
Cash and Cash Equivalents (EoP)	30,466	55,920	84%

+10.3 million own shares available on March 31, 2025



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24
Net Operating Revenue	48,230	37,824
Cost of Services	(13,100)	(5,731)
Gross Income	35,130	32,093
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(4,142)	(5,524)
General and administrative	(18,576)	(11,679)
Management compensation	(1,648)	(1,740)
Depreciation and Amortization	(4,978)	(4,777)
Equity Income	440	667
Other operating revenue (expenses), net	1,717	(38)
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	7,943	9,002
Financial (expenses) income		
Financial income	4,557	4,422
Financial expenses	(3,718)	(3,231)
Net Income before income tax and social contribution	8,782	10,193
Income tax and social contribution		
Current	(3,045)	(3,039)
Deferred	(59)	(194)
Net income in the period	5,678	6,960
Attributable to:		
Controlling shareholders	4,732	2,631
Non-controlling shareholders	946	4,329

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	55,920	30,466
Financial investments	20,854	39,852
Trade accounts receivable	36,672	31,893
Taxes available for offset	4,473	2,612
Prepaid expenses	2,167	2,479
Other Assets	6,279	5,966
Total current assets	126,365	113,268
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	55,989	56,777
Trade accounts receivable	1,543	1,071
Deferred income tax and social contribution	9,568	9,113
Other Assets	16,798	13,063
Other Equity Interests	18,804	18,851
Fixed assets	5,519	5,075
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in acquired companies	20,572	22,306
Other intangible assets	151,085	155,995
Total non-current assets	286,596	288,969
<u>TOTAL ASSETS</u>	412,961	402,237

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	6,029	8,120
Taxes and contributions payable	2,900	2,380
Income tax and social contribution payable	2,319	2,053
Payroll, charges and contributions	13,259	13,931
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	6,597	7,779
Written Put Options	21,655	16,620
Other liabilities	11,935	7,069
Leases	4,992	4,426
Total current liabilities	81,246	73,938
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	29,823	41,383
Leases	10,361	14,025
Deferred income tax and social contribution	10,781	11,774
Other liabilities	50,231	49,831
Other Taxes to Pay	2,475	-
Total non-current liabilities	103,671	117,013
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	23,975	22,469
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	71,321	57,144
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,789)
Accumulated Profit / Loss	4,732	2,631
Non-controlling Interest	(4,359)	(2,915)
Total Shareholders' Equity	228,044	211,286
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	412,961	402,237

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	5,678	6,960
Allowance for doubtful accounts	686	255
Provision for legal risks	1,880	112
Equity Income	(440)	(667)
Gain/Losses with investments	9	-
Deferred income tax and social contribution	59	194
Financial charges on receivables and debts	1,565	707
Stock option expenses	206	503
Depreciation and amortization	5,033	4,829
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	3,045	3,039
Cash generated from operations	14,831	13,042
Trade accounts receivable	(3,899)	697
Taxes available for offset	(300)	818
Prepaid expenses	(613)	(1,037)
Other trade accounts receivable	(2,712)	(400)
Trade accounts payable	441	3,628
Taxes and contributions payable	(830)	(124)
Other accounts payable	(403)	(1,260)
Payroll, charges and contributions	(674)	(113)
Customer advance	3,620	490
Variation in operating assets and liabilities	(5,370)	2,699
Interest expenses	(39)	(22)
Income tax and social contribution paid	(3,902)	(4,017)
Others	(3,941)	(4,039)
Net cash generated by (used in) operating activities	5,520	11,702

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	2,719	(3,304)
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(1,938)	(5,704)
Net cash generated (used) in investment activities	781	(9,008)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(1,950)	(2,106)
Capital increase	410	107
Leases	(1,672)	(1,561)
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	(3,212)	(3,560)
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	3,089	(866)
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	52,831	31,332
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	55,920	30,466